

25 DE MARÇO 2010

Quinta-feira

- **CNI - CLIPPING NACIONAL DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS**
- **COM O FIM DA CRISE, CARROS VOLTAM A PUXAR A INDÚSTRIA**
- **DESEMPREGO SOBE, MAS TAXA É A MENOR PARA FEVEREIRO**
- **DESEMPREGO É O MENOR PARA FEVEREIRO DESDE 2003**
- **IBGE: EMPREGO FORMAL PUXA ALTA DA RENDA**
- **PREVIDÊNCIA REGISTRA DÉFICIT DE R\$ 3,781 BI EM FEVEREIRO**
- **PAÍS SERÁ O 4º MAIOR MERCADO DE CARROS**
- **METALURGIA 2010 SERÁ O MAIOR EVENTO DO SETOR**
- **PIS E COFINS DE FEVEREIRO VENCEM HOJE, 25/3**
- **DECLARAÇÃO DE INATIVAS DEVE SER APRESENTADA ATÉ 31/3**
- **SENADO APROVA MP 471 QUE PRORROGA INCENTIVO ÀS MONTADORAS**
- **COMISSÃO APROVA PROIBIÇÃO DE CORTE DE ÁGUA/LUZ PARA BAIXA RENDA**
- **EMPREGADOR PAGARÁ INDENIZAÇÃO POR NÃO OBSERVAR ESTABILIDADE PROVISÓRIA**
- **INSS DEVE RECONHECER SEGURADO AUTÔNOMO COMO DESEMPREGADO**
- **VILLARES METALS TERÁ PRONTA ENTREGA NA MECÂNICA 2010**

Câmbio		
Em 24/03/2010		
	Compra	Venda
Dólar	1,789	1,790
Euro	2,385	2,386

Fonte: BACEN

CNI - CLIPPING NACIONAL DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

22/03/2010 - CNI

Em anexo.

COM O FIM DA CRISE, CARROS VOLTAM A PUXAR A INDÚSTRIA

25/03/2010 – Gazeta do Povo

Rio de Janeiro - A indústria de veículos automotores (automóveis, autopeças, caminhões) respondeu, sozinha por 20% do crescimento na produção industrial em janeiro ante igual mês do ano passado. Enquanto nesse período a indústria nacional avançou 16%, a produção de automotores cresceu 41,4%. A expectativa do economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) Rogério Souza é que esse nível de recuperação permaneça forte ao longo deste ano.

Nesse ritmo ascendente, veículos automotores e máquinas e equipamentos vão liderar o crescimento industrial em 2010 – que, segundo o último relatório Focus divulgado pelo Banco Central, deverá chegar a 8,9%. Antes da crise, de acordo com o economista do Iedi, esses segmentos chegaram a representar 40% da expansão da indústria.

O economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-coordenador de indústria do IBGE, Silvio Sales, acredita em expansão industrial mais generalizada em 2010, com alguma perda na fatia dos automotores no crescimento total do setor. Ele avalia que a elevada participação desse setor em janeiro tem relação com a baixa base de comparação do ano anterior. “Esse efeito estatístico é particularmente importante em segmentos que foram mais atingidos com a crise, como os automotores”, disse.

Sales lembra que, apesar do forte tombo levado pela indústria automotiva no fim de 2008, os estímulos governamentais como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e a manutenção do rendimento dos trabalhadores garantiram uma recuperação importante, que acabou sendo fundamental para a reação do total da indústria no período. “A demanda doméstica deve ser novamente um fator preponderante para o desempenho industrial, mas as taxas desse segmento não devem ser tão fortes como no ano passado, já que é um bem de alto valor e de lenta reposição e, além disso, os incentivos estão sendo retirados”, explica.

Crédito

Para Souza, do Iedi, mesmo com o fim dos incentivos fiscais a produção de veículos automotores prosseguirá em crescimento vigoroso, sobretudo por causa da disponibilidade de crédito à pessoa física e do alongamento dos prazos de pagamento. Apesar de comemorar a liderança desse setor no crescimento industrial, já que tem um efeito em cadeia importante sobre outros segmentos, ele alerta que é preciso que outras atividades da economia, setores tradicionais e empregadores como calçados e têxteis, também acelerem o crescimento.

DESEMPREGO SOBE, MAS TAXA É A MENOR PARA FEVEREIRO

25/03/2010 – CNI

A taxa de desemprego subiu em fevereiro ante janeiro, mas teve o menor resultado para o mês em toda a série histórica iniciada em 2002, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta quinta-feira.

A taxa subiu para 7,4 por cento, após atingir 7,2 por cento em janeiro. As projeções apuradas pela Reuters junto a economistas apontavam uma taxa de 7,7 por cento

para fevereiro. De acordo com o IBGE, todas as seis regiões pesquisadas tiveram a menor taxa da série para o mês de fevereiro.

"Você tem um cenário econômico que permite um mercado mais robusto e poderoso, capaz de gerar postos de trabalho", disse Cimar Pereira Azeredo, economista do IBGE. De acordo com ele, é no primeiro trimestre ou primeiro quadrimestre que há uma sinalização de como será o mercado no ano.

O economista destacou que a conjuntura econômica em 2010 é bem mais favorável do que em 2009, ano de efeitos negativos da crise sobre o emprego. Ele ponderou, contudo, que "ainda não dá para dizer que a crise acabou, pois a indústria de São Paulo ainda sente".

Emprego com carteira

A pesquisa mostra que a população ocupada somou 21,668 milhões de pessoas em fevereiro, 0,3 por cento a mais ante o mês anterior e 3,5 por cento acima do resultado de fevereiro do ano passado.

Apesar do aumento da taxa de desemprego, o mercado de trabalho deu continuidade à trajetória de recuperação. Nos 12 meses encerrados em fevereiro, foram abertas 725 mil vagas, o que representa volume recorde para o período.

Houve estabilidade da população ocupada "em todos os grupamentos de atividade, exceto no grupamento dos Serviços domésticos, que registrou queda de 3,4 por cento frente a janeiro", informou o instituto, em nota.

Pereira Azeredo destacou que "além de criar postos, a população com carteira está crescendo o dobro da população ocupada".

Nos 12 meses encerrados em fevereiro, o emprego com carteira bateu recorde para o período ao crescer 6,4 por cento ante o ano anterior, com a criação de 598 mil vagas formais.

Os setores que mais colaboraram para o ganho da formalidade foram construção civil e serviços prestados à empresas, em especial atividade imobiliária e bancos, informou o economista do IBGE.

As duas regiões do Nordeste pesquisadas (Recife e Salvador) atingiram pela primeira vez em um mês de fevereiro 40 por cento de trabalhadores com carteira.

A população desocupada no país, por sua vez, alcançou 1,722 milhão de pessoas, em alta de 2,1 por cento em relação a janeiro e queda de 11,3 por cento ante fevereiro do ano anterior.

O rendimento médio do trabalhador aumentou 1,2 por cento em fevereiro ante janeiro e 0,9 por cento ante o ano anterior, a 1.398,90 reais.

DESEMPREGO É O MENOR PARA FEVEREIRO DESDE 2003

25/03/2010 – O Estado do Paraná

A taxa de desemprego de 7,4%, apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em fevereiro deste ano, é a menor para o mês desde o início da

série histórica do instituto, que para meses de fevereiro ocorreu em 2003. A informação foi dada hoje pelo gerente da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE, Cimar Azeredo.

Segundo ele, a taxa é a mais baixa para o mês em todas as seis regiões pesquisadas. "Houve uma evolução favorável no mercado de trabalho de janeiro para fevereiro. Não houve ampliação no número de desocupados", disse. Para Azeredo, os dados do mês passado mostram que "pelo menos por enquanto, o mercado de trabalho está absorvendo, não está dispensando os temporários contratados no fim do ano passado".

Além disso, a alta de 2,1% no total de desocupados em fevereiro ante janeiro é considerada por Azeredo como "estabilidade". De acordo com o técnico, é natural a elevação da taxa de janeiro (7,2%) para fevereiro (7,4%), um movimento também considerado pelo instituto como de "estabilidade". Ele argumenta que esse é um comportamento histórico do mercado de trabalho, que sempre eleva as taxas no início do ano.

IBGE: EMPREGO FORMAL PUXA ALTA DA RENDA

22/03/2010 – Valor Econômico

A alta da renda média real (descontada a inflação) dos trabalhadores em fevereiro, em todas as bases de comparação, está ligada ao aumento da formalidade e à geração de vagas em atividades que pagam salários maiores, como indústria e serviços prestados a empresas. A informação foi dada hoje pelo gerente da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cimar Azeredo. A renda média real chegou a R\$ 1.398,90 no mês passado, o que representa alta de 1,2% ante janeiro e de 0,9% ante fevereiro de 2009.

De acordo com o técnico, os dados mostram a continuidade do aumento do poder de compra dos trabalhadores. Na comparação com fevereiro do ano passado, entre as atividades pesquisadas, os principais aumentos na renda média real ocorreram na construção civil (12,8%), no comércio (6,4%) e na indústria (5,6%).

Desemprego

Azeredo destacou ainda a geração de 725 mil postos de trabalho em fevereiro em relação a igual mês do ano passado. Isso representou o maior número de vagas geradas em meses de fevereiro, em relação a igual período do ano anterior, desde 2004.

Segundo ele, outro dado positivo da pesquisa divulgada hoje é que o número de empregos com carteira assinada aumentou 6,4% em fevereiro ante igual mês de 2009, com geração de 598 mil vagas formais de um ano para o outro. O número de empregos sem carteira caiu 1,4% no período. "Há um cenário econômico mais favorável, que está permitindo um mercado de trabalho mais robusto, com maior geração de postos de trabalho e aumento da formalidade", disse.

Azeredo comemorou ainda o que considera "um novo patamar da taxa de desemprego", que está na casa dos 7% em fevereiro deste ano, ante um patamar em torno de 8% ou mais no mesmo mês em anos anteriores. "O mercado de trabalho

está hoje em um novo patamar de desocupação. Em regiões como Porto Alegre e Rio de Janeiro, já há taxas que lembram um cenário americano pré-crise. Isso porque o aumento na geração de vagas está acima do crescimento da procura por emprego", disse.

Na média das seis regiões, a taxa de desemprego em fevereiro foi de 7,4%. Em Porto Alegre, foi de 5,1% e, no Rio, de 5,6%. Em São Paulo, que responde por cerca de 40% do emprego nas seis regiões, a taxa no mês ficou em 8,1%.

PREVIDÊNCIA REGISTRA DÉFICIT DE R\$ 3,781 BI EM FEVEREIRO

25/03/2010 – O Estado do Paraná

A Previdência Social registrou um déficit de R\$ 3,781 bilhões em fevereiro, segundo dados divulgados hoje pelo Ministério da Previdência Social. O valor é resultado de uma arrecadação líquida de R\$ 15,207 bilhões e uma despesa com pagamentos de benefícios previdenciários de R\$ 18,988 bilhões. Em fevereiro de 2009, o déficit da Previdência havia sido de R\$ 2,71 bilhões, valor corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado do primeiro bimestre de 2010, o déficit da Previdência foi de R\$ 7,515 bilhões, abaixo do resultado negativo registrado no mesmo período de 2009, quando foi de R\$ 9,371 bilhões. Nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, a Previdência arrecadou R\$ 29,381 bilhões e teve despesas com benefícios previdenciários de R\$ 36,897 bilhões. Os valores acumulados também são corrigidos pelo INPC.

PAÍS SERÁ O 4º MAIOR MERCADO DE CARROS

22/03/2010 - Foundry Gate New

Brasil vai subir um degrau no ranking mundial de vendas de carros e ocupar, neste ano, a quarta posição, atrás apenas da China, EUA e Japão. Na lista de maiores mercados, o País vai desbancar a Alemanha, dona do posto há sete anos. A conta é da Roland Berger, consultoria de origem alemã que acaba de preparar estudo sobre a indústria automobilística brasileira que, em dez anos, saiu do décimo para o quarto lugar na lista.

O estudo projeta vendas de 3,2 milhões de automóveis e comerciais leves em 2010 e potencial de chegar perto das seis milhões de unidades em 2015. O número deste ano aumenta para 3,4 milhões se forem contabilizados caminhões e ônibus. A Alemanha, na quarta posição desde 2003, deve vender 2,8 milhões de unidades.

Para divulgar as principais conclusões do estudo aos clientes locais e a representantes do governo, Berger, de 72 anos, fundador e presidente da empresa, veio ao País na semana passada e avaliou que este "é o melhor momento do Brasil" em vários aspectos, do econômico ao social.

Mas não trouxe apenas boas notícias. "O Brasil é um mercado em crescimento, mas muito dependente das vendas internas e sem condições de jogar globalmente."

A constatação se apoia no fato de que o crescimento nas vendas não é acompanhado em igual ritmo pela produção, cujos volumes põem o Brasil em sexto lugar no ranking. A China lidera nos dois quesitos. A Coreia do Sul não aparece entre os dez

maiores mercados, mas é a quinta maior fabricante. A Índia está na oitava posição em vendas e na sétima, em produção. Os emergentes são os principais concorrentes do Brasil.

“Para ter papel global nesse tabuleiro e manter-se é preciso ter competitividade e o Brasil tem diversas falhas nesse ponto”, constata. Da falta de infraestrutura aos altos impostos, passando pela burocracia, há muito a ser feito. Em encontro com executivos de montadoras, das fabricantes de autopeças e representantes do governo, Berger aconselhou: “Unam-se e coloquem em prática um plano de ação urgente para melhorar a competitividade brasileira”.

Fonte: Jornal da Tarde

METALURGIA 2010 SERÁ O MAIOR EVENTO DO SETOR

24/03/2010 – Notas Foundry Gate New

A Metalurgia 2010 – Feira e Congresso Internacional de Tecnologia para Fundição, Siderurgia, Forjaria, Alumínio e Serviços será realizada em Joinville de 14 a 17 de setembro de 2010. “Estamos trabalhando para transformar a Metalurgia no maior evento do setor da América do Sul. Intensificamos a divulgação para ampliar a participação de expositores e visitantes estrangeiros e termos um crescimento estimado de 12%”, assinala Richard Spirandelli, gerente de Marketing da Messe Brasil.

Em paralelo à feira, o IST/Sociesc – Sociedade Educacional de Santa Catarina promove o Cintec Fundição 2010 – Congresso de Inovação Tecnológica. O evento se destaca pelos seus mecanismos diferenciados de transferência de tecnologia, intensificando o relacionamento entre os profissionais das empresas e das universidades, de forma a responder com velocidade e flexibilidade aos anseios da sociedade nas áreas de educação e tecnologia.

Serviço:

Metalurgia 2010 - Feira e Congresso Internacional de Tecnologia para Fundição, Siderurgia, Forjaria, Alumínio e Serviços

Data: de 14 a 17 de setembro de 2010

Horário: das 14h às 21h

Local: Expoville – Joinville/SC

Organização: Messe Brasil

CONTATOS:

Messe Brasil Feiras & Promoções – www.messebrasil.com.br

Simone Hülse Feuser – simone@messebrasil.com.br – 47 3451-3000

PIS E COFINS DE FEVEREIRO VENCEM HOJE, 25/3

25/03/2010 – Notas COAD

As pessoas jurídicas de direito privado e as que lhes são equiparadas pela legislação do Imposto de Renda, exceto instituições financeiras, devem recolher até hoje, dia 25/3, as contribuições do PIS e da COFINS sobre as receitas auferidas no mês de fevereiro/2010.

DECLARAÇÃO DE INATIVAS DEVE SER APRESENTADA ATÉ 31/3

25/03/2010 – Notas COAD

As pessoas jurídicas que permaneceram inativas durante todo o ano-calendário de 2009, embora dispensadas da apresentação da DIPJ, devem apresentar a Declaração Simplificada – Inativas (DSPJ - Inativas 2010).

As microempresas e as empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional, que permaneceram inativas durante o período de 1º- de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2009, ficam dispensadas de apresentação da DSPJ - Inativa 2010. Neste caso, a pessoa jurídica apresentará a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN 2010), com a opção de inatividade assinalada.

Considera-se inativa no ano-calendário a pessoa jurídica que não efetuou qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira, inclusive aplicação no mercado financeiro ou de capitais, durante todo o ano-calendário de 2009. Deve-se ressaltar que o pagamento, no ano-calendário a que se referir a declaração, de tributo relativo a anos-calendário anteriores e de multa pelo descumprimento de obrigação acessória, não descaracteriza a pessoa jurídica como inativa.

A DSPJ – Inativas deve preenchida através de formulário on line, disponível no endereço www.receita.fazenda.gov.br, e apresentada até às 23h 59min 59s, horário de Brasília, de 31 de março de 2010.

A multa pela entrega em atraso da Declaração de Inatividade é de R\$ 200,00.

SENADO APROVA MP 471 QUE PRORROGA INCENTIVO ÀS MONTADORAS

25/03/2010 – Notas COAD

Graças a acordo entre as lideranças, o Senado aprovou nesta quarta-feira (24) a Medida Provisória 471/2009, que prorroga incentivo fiscal às montadoras e fabricantes de veículos instalados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O benefício se extinguiria no dia 31 de dezembro de 2010. Durante a votação foram rejeitadas as emendas apresentadas à medida provisória, que agora segue para promulgação do presidente da República.

O benefício concedido em 1999 foi prorrogado e, a partir de janeiro de 2011 até dezembro de 2015, essas empresas poderão apurar o crédito presumido do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) como ressarcimento das suas contribuições à seguridade social (PIS e Cofins).

A redução, gradual, é uma medida adequada, segundo o relator da MP no Senado, César Borges (PR-BA), pois "viabilizará uma transição mais suave para o momento em que cessem todos os incentivos". Essa norma também deverá preservar parte dos benefícios para investimento em pesquisa e desenvolvimento, segundo o senador.

- Espera-se que os ganhos de eficiência decorrentes desses investimentos compensem, após o período de prorrogação, o fim dos benefícios fiscais- afirmou.

Ao apresentar seu relatório, César Borges afirmou que a concessão do benefício em 1999 foi resultado de uma luta iniciada há dez anos pelo então senador Antonio Carlos Magalhães (1927-2007). A isenção na época levou a indústria automobilística para a Bahia.

- Conseguimos quebrar um paradigma de que a indústria automobilística não alcançava essas regiões menos desenvolvidas. A aprovação dessa medida provisória é muito importante porque prorroga o benefício e garante compromisso de novos investimentos - disse.

O benefício é condicionado à realização de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na região, inclusive na área de engenharia automotiva, correspondentes a no mínimo 10% do valor do crédito presumido apurado.

A empresa perderá o benefício se não comprovar, ao Ministério da Ciência e Tecnologia, a realização dos investimentos previstos. A MP altera as Leis 9.440/97 e 9.826/99, que estabelecem incentivos fiscais para o desenvolvimento regional.

No caso de empresa sujeita ao regime de apuração não cumulativa do Pis/Pasep e da Cofins, o crédito presumido será calculado com base no valor das contribuições efetivamente devidas, em cada mês, considerando-se os débitos e os créditos referentes às operações de venda.

A empresa contribuinte deverá apurar separadamente os créditos decorrentes dos custos, despesas e encargos vinculados às receitas auferidas com a venda no mercado interno e os créditos relativos às receitas de exportações. Isso porque não há incidência de PIS e Cofins sobre as exportações.

César Borges observou que há experiências exitosas no país a partir da criação de mecanismos de incentivos fiscais. Ele destacou que tais mecanismos viabilizaram a produção de veículos Mitsubishi em Catalão (GO) e Hyundai em Anápolis (GO), bem como de veículos Ford na Bahia e no Ceará. Acrescentou que importantes fábricas de autopeças e componentes automotivos foram também instaladas em Pernambuco.

A exposição de motivos da MP enviada ao Congresso informa que os custos da renúncia fiscal decorrente das propostas incluídas na MP estão estimados em R\$ 1,309 bilhão em 2011; R\$ 1,325 bilhão em 2012; e R\$ 1,339 bilhão em 2013.

Durante o debate sobre a matéria, o senador Antonio Carlos Magalhães Júnior (DEM-BA), lembrou que em 1999 as forças políticas se uniram para levar a montadora Ford para a Bahia. Ele destacou o papel de seu pai, Antonio Carlos Magalhães, na vitória do estado nordestino, que disputava a instalação da fábrica com o Rio Grande do Sul.

O senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) lembrou também o papel fundamental de Antonio Carlos Magalhães no debate sobre a concessão do benefício na época, quando houve uma "discussão árdua" com a área econômica do governo de Fernando Henrique Cardoso, do qual Virgílio fazia parte.

- O Brasil só será feliz quando as nossas riquezas forem melhor distribuídas. Que o Brasil um dia realize o sonho de ser desenvolvido em todas as regiões e não se faz isso concentrando investimentos em uma ou duas - disse Virgílio.

O senador Gerson Camata (PMDB-ES) lamentou que o Norte do Espírito Santo, que faz parte da região atendida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) não esteja incluído entre as áreas beneficiadas pela medida provisória e sugeriu que a região também tenha direito ao benefício.

Já o senador José Agripino (DEM-RN) declarou que nenhum estado nem município perderá com a aprovação da MP. E foi mais um a ressaltar a "clarividência" de Antonio Carlos Magalhães na luta pela aprovação do benefício em 1999. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) afirmou que a atuação de Antonio Carlos e de outros parlamentares em 1999 foi um "trabalho histórico, um marco na história do Nordeste brasileiro".

- A Ford se instalou na Bahia e o Ceará pegou a rebarba, porque a Ford passou a produzir Trollers no Ceará, o que garante cerca de 1 mil empregos diretos. Com a aprovação da MP a montadora se propõe a aumentar a produção - ressaltou.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) lembrou que em 1999 o PT foi contrário à concessão do benefício porque havia a preocupação de não haver equidade entre os estados. Mas que dessa vez há consenso de todos os partidos para aprovar o benefício.

Agência Senado

COMISSÃO APROVA PROIBIÇÃO DE CORTE DE ÁGUA/LUZ PARA BAIXA RENDA

25/03/2010 – Notas COAD

A Comissão de Defesa do Consumidor aprovou proposta que obriga as concessionárias de água e luz a manter o fornecimento de uma cota mínima para os consumidores de baixa renda, mesmo no caso de corte por inadimplência. Pelo texto, o Executivo deverá regulamentar a lei para definir a cota, o perfil dos usuários beneficiados e a forma como as concessionárias serão compensadas pela União.

O texto aprovado é um substitutivo do relator, deputado Felipe Bornier (PHS-RJ), a cinco projetos de lei (PLS 4176/08, 4356/08, 4942/09, 5388/09 e 5530/09). A proposta principal (4176/08), do deputado Vinicius Carvalho (PTdoB-RJ), proíbe a interrupção da prestação de serviços públicos por inadimplência quando o usuário tiver renda mensal familiar de até três salários mínimos.

Já o relator centrou a proposta nos serviços de água e luz, que, para ele, são "os mais vitais para qualquer cidadão". Além de prever a cota mínima, o texto de Bornier proíbe o corte do fornecimento sem determinação judicial prévia. A legislação atual (Lei 11.445/07) autoriza a interrupção por inadimplência após notificação da concessionária.

Bornier afirma que o substitutivo é uma proposta mais "real e possível", e que oferece duas soluções para o fornecimento de água e luz nos casos de inadimplência. "A primeira é a cota subsidiada para os consumidores de baixa renda. A segunda, um espaço de tempo maior para o corte no fornecimento dos consumidores que se vejam impedidos de cumprir com suas obrigações", diz.

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será analisado ainda pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Agência Câmara

EMPREGADOR PAGARÁ INDENIZAÇÃO POR NÃO OBSERVAR ESTABILIDADE PROVISÓRIA

25/03/2010 – Notas COAD

Sem emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), a Sociedade Beneficente São Camilo, mantenedora do Hospital e Maternidade Vital Brazil, em Minas Gerais, foi condenada a pagar a indenização correspondente aos salários do período de estabilidade provisória, por ter dispensado, após dois meses do retorno da licença de quinze dias, empregada que sofreu acidente de trabalho. O procedimento, segundo avaliação do relator do recurso de embargos, ministro Aloysio Corrêa da Veiga, revela o desrespeito da empregadora à garantia de estabilidade provisória no emprego, "não se podendo convalidar conduta de empresa que deixa de proceder à emissão do CAT".

Após a explicação do caso à Seção Especializada em Dissídios Individuais I (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho, o relator enunciou seu voto para considerar nula a dispensa e determinar o pagamento da indenização desde a data da dispensa (08.02.2006) até o fim da garantia de emprego, 19.12.2006, quando completou um ano do acidente. Por unanimidade, a SDI-1 seguiu o entendimento do relator.

A controvérsia refere-se à situação de uma portadora de paralisia infantil, que sofreu uma queda ao atravessar uma rampa encerrada no hospital onde trabalhava, ocorrendo fissura na região do púbis. Retornou ao trabalho após quinze dias, e dois meses depois foi dispensada. No momento da rescisão, a trabalhadora se recusou ao acerto, por não ter sido emitida a CAT. Posteriormente, pleiteou a reintegração ou a indenização pelo período de estabilidade provisória por acidente de trabalho. Da primeira instância até o julgamento pela Oitava Turma, a trabalhadora não conseguiu o reconhecimento da estabilidade.

Para a Oitava Turma, não foram preenchidos os requisitos materialmente necessários para a aquisição do direito à estabilidade. A Turma considerou informações da perícia médica de que a lesão sofrida não impedia o regular exercício das funções da funcionária, houve consolidação da fratura e a empregada retornou ao trabalho, na mesma função, sem faltas ou atestados médicos até o dia da demissão.

Em seu recurso à SDI-1, a trabalhadora informou que, ao sofrer o acidente, a empregadora não providenciou a emissão da CAT, e que, apesar de documento comprobatório da prorrogação da licença, a empresa impediu seu afastamento por mais de quinze dias. Além disso, afirma que a demissão ocorreu sem ter sido realizado exame médico demissional antes da rescisão, que não foi homologada pelo sindicato.

Segundo o ministro Aloysio, o fato de ter havido consolidação da fratura não altera o entendimento de que a empresa descumpriu o dever de comunicação do CAT, não havendo como se presumir que a autora, já sendo portadora de paralisia infantil, seja considerada apta a trabalhar e dispensada apenas dois meses do acidente de trabalho. E-ED -RR - 17900-78.2006.5.03.0033

INSS DEVE RECONHECER SEGURADO AUTÔNOMO COMO DESEMPREGADO

25/03/2010 – Notas COAD

A Turma Regional de Uniformização (TRU) dos Juizados Especiais Federais (JEFs) da 4ª Região, por maioria, reconheceu ao segurado autônomo a condição de desempregado, permitindo-lhe o aumento do período de graça previsto na Lei 8.213/91. A decisão foi tomada durante sessão realizada na última sexta-feira (19/3), em Porto Alegre.

O entendimento foi adotado em um incidente de uniformização interposto pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contra decisão da 1ª Turma Recursal do Paraná que atendeu a pedido de uma mulher para reconhecer a qualidade de desempregado de seu cônjuge, já falecido, que era trabalhador autônomo.

O INSS argumentou, em seu recurso perante a TRU, a existência de entendimento divergente na 2ª Turma Recursal do Paraná. No entanto, ao julgar o caso, a Turma de Uniformização entendeu que deve ser mantida a decisão que reconhece a qualidade de desempregado do cônjuge da autora da ação e, conseqüentemente, a de segurado. Dessa forma, a mulher conseguirá receber pensão pela morte do marido.

Conforme o juiz federal Antonio Schenkel do Amaral e Silva, relator do caso na Turma Regional, "não há como afastar a condição de desempregado também ao segurado autônomo". Ele ressalta que a Lei 8.213/91 (que dispõe sobre os planos de benefícios da Previdência Social) não limita a prorrogação do período de graça aos segurados que eram empregados. Assim, conclui o magistrado, "deve ser aplicado a todas as categorias de segurados indistintamente, sob pena de afronta ao princípio da isonomia".

O período de graça, previsto na Lei 8.213/91, é aquele em que o indivíduo não contribui para o sistema e não perde a condição de segurado.

IUJEF 2008.70.51.003130-5/TRF

FONTE: TRF - 4ª REGIÃO

VILLARES METALS TERÁ PRONTA ENTREGA NA MECÂNICA 2010

25/03/2010 – Notas CIMM



A Villares Metals vai apresentar, durante a Mecânica 2010, toda sua linha de produtos comercializados através do seu Centro de Distribuição e Serviços. A feira se realiza de 11 a 15 de maio, no Anhembi, em São Paulo.

Com um estoque de 3,2 mil toneladas e um parque de 28 máquinas apropriadas, fitas de serra especiais e um preciso controle de processos para pronta entrega, o

Centro de Distribuição atende o mercado nacional de aços especiais para ferramentas. Através da Central de Vendas é possível solicitar uma série de serviços que agregam

valor aos produtos, tais como os cortes sob medida a partir de blocos esquadrejados e os cortes em "U" e em ângulos especiais, sempre no tamanho mais próximo de seu formato final, desde pequenas peças com menos de um quilo ou grandes blocos de até 20 toneladas.

O Centro de Distribuição e Serviços também pode fornecer aços e ligas para aplicações especiais específicas para os segmentos de óleo e gás, química e petroquímica e geração de energia. Como exemplo, vale citar as ligas de níquel, os aços inoxidáveis endurecíveis por precipitação, os aços inoxidáveis duplex e superduplex, a linha maraging e os aços para beneficiamento, todos com garantia de correta identificação e rastreabilidade asseguradas através de um sistema automatizado.



Outro destaque do stand será o novo Centro de Tratamento Térmico, que além de contar com equipamentos de têmpera à vácuo e têmpera em atmosfera controlada, também conta com equipamento de Nitretação a Plasma. Este tipo de tratamento termoquímico superficial do aço aumenta a performance do material em serviço, tanto pela considerável diminuição da propensão da peça à ocorrência de distorções, como pelo tratamento realizado já com a peça nas suas dimensões acabadas. Este tratamento também possibilita manter no núcleo do material uma condição de alta tenacidade aliada a uma superfície com elevada dureza, garantindo elevada resistência à corrosão, à fadiga e ao

desgaste.

A aplicação de uma camada superficial nitretada é indicada para uma série de aplicações, principalmente de componentes aeronáuticos, mecânica de alta precisão, mecânica geral, matrizes de forjamento a quente, moldes para injeção de plástico, matrizes para injeção e extrusão de não ferrosos, matrizes de conformação a frio e a quente, componentes automotivos e sinterizados, entre outros.